

PARTE 4- COMO FOI ESPERADO O LÍDER?

Chegamos agora à terceira questão, que é: como se poderia realizar a preparação do Líder Esperado, embora saibamos que ele só permaneceu cinco anos com seu pai, al-Imam al-'Askari - que é um período de infância insuficiente? para a maturidade de sua personalidade.

Portanto, em que circunstâncias essa conquista ocorreu?

A resposta é: Que al-Mahdi (que a paz esteja com ele) foi apontado como sucessor de seu pai, para a liderança dos muçulmanos, o que significa que ele era um imã no mais pleno sentido intelectual e espiritual da palavra de uma forma muito idade precoce de sua vida nobre.

Além disso, o Imamato primitivo (liderança) é um fenômeno anterior no caso de seus antepassados (que a paz esteja com todos eles), por exemplo, Imam Muhammad, filho de 'Ali al-Jawad (que a paz esteja com ele). Nós o chamamos de fenômeno porque deu no caso dos antepassados de al-Mahdi (que a paz esteja com eles), um significado perceptível e prático, que os muçulmanos viveram e conheceram, em todas as suas experiências com os Imams, em De uma forma ou de outra. Portanto, não podemos reivindicar a prova de um fenômeno mais claro e amplo do que a experiência de toda uma comunidade. Assim, podemos esclarecer a questão nos seguintes pontos:

1) A liderança dos Imams de Ahlul Bayt (descendentes do Profeta) nunca foi um dos centros de influência e poder que são transmitidos através da herança, de pai para filho, com o apoio total do regime governante, como foi o caso. caso, na liderança dos califas fatímidas e dos abássidas; mas sempre conquistou a boa vontade de suas bases populares mais amplas, com base em sua convicção intelectual e espiritual sobre o valor do imamato para a liderança do Islã.

2) Essas bases populares existem desde o alvorecer do Islã e se tornaram mais amplas durante os tempos dos dois imames, al-Baqir e as-Sadiq (que a paz esteja com eles). A escola que esses dois imãs lideraram dentro das fronteiras dessas bases formou uma tendência muito ampla que se estendeu por todo o mundo do Islã, reunindo centenas de juristas (fuqaha ') teólogos (mutakallimun) e comentaristas (mufassirun) sobre o Alcorão. e os eruditos nos diferentes ramos das ciências islâmicas e humanas que eram predominantes naqueles tempos, na medida em que al-Hasan, filho de 'Ali al-Washsha disse, ' eu entrei na Mesquita al-Kufah e encontrei novecentos xeiques todos eles estavam dizendo: 'Ja'far, filho de Maomé, nos relatou ...' "

3) Esta escola e o que ela representava de bases populares da sociedade islâmica, tinha certas condições nas quais acreditava e morava, na nomeação do Imam e em sua adequação ao papel, porque acreditava que um indivíduo não pode ser designado como Imam, a menos que ele é o mais instruído entre os agnósticos de seu tempo.

4) Que tanto esta escola como suas bases populares estavam prontas para dar sacrifícios, por causa de sua crença no Imamato, já que este último era considerado, na opinião da liderança concomitante, como uma linha hostil, mesmo de um ponto intelectual. de vista. Esta foi a razão que levou as autoridades a realizar várias campanhas de expurgo e tortura, na medida em que muitas pessoas foram mortas ou foram colocadas em prisões, enquanto centenas delas morreram na escuridão das celas. Isso significava que aqueles que acreditavam no imamato estavam dispostos a pagar muito, e a única coisa que instigaram foi a proximidade de Alá.

5) Os imãs a que essas bases se submeteram não estavam isolados deles, apenas quando as autoridades os processavam ou os enviavam para o exílio. É isso que conhecemos através dos narradores que nos relataram os acontecimentos de cada um dos doze imames e, por um lado, do que foi copiado das cartas que enviaram aos seus contemporâneos e das viagens que fizeram, e por outro lado, de representantes que eles enviaram para os diferentes cantos do mundo islâmico, bem como as freqüentes visitas que os xiitas costumavam pagar a seus Imames na cidade santa de Medina, quando eles iam para as terras sagradas. para o desempenho dos ritos sagrados do hajj.

Todos esses fatores mostram uma interação ininterrupta entre o Imam e suas bases populares, que se estendiam sobre as diferentes partes do mundo do Islã, com todas as suas diferentes classes, incluindo os instruídos e os demais.

6) Que o califado que era contemporâneo dos Imames (que a paz esteja com eles) costumava considerar sua liderança espiritual como uma grande ameaça contra sua existência e seu destino. Por isso, desdobrou todos os seus esforços para desintegrar essa liderança e teve muito negativismo a esse respeito, às vezes aparecendo sob o pretexto de crueldade e transgressão quando sua segurança estava em jogo. As campanhas de perseguição e vitimização foram um acontecimento permanente em relação ao imame, apesar do que deixou de tristeza e aversão entre os muçulmanos e seus partidários das diferentes classes da sociedade.

Isto é o que queremos dizer quando dissemos anteriormente que o Imamato primitivo é um fenômeno real na vida de Ahlul Bayt (descendentes do Profeta), além

disso, esse fenômeno tem raízes e situações semelhantes na herança Divina que se estendeu sobre todas as mensagens e o Liderança divina. É suficiente citar um exemplo de uma liderança inicial de Ahlul Bayt (que a paz esteja com eles) no caso de Yahya (que a paz esteja com ele) quando Allah disse:

يَا يَحْيَىٰ خُذِ الْكِتَابَ بِقُوَّةٍ وَآتَيْنَاهُ الْحُكْمَ صَبِيًّا

"O Yahya tome o livro com força, e nós lhe damos sabedoria quando ele era jovem.
(Alcorão 19:12)

Agora que a liderança inicial foi provada como um fenômeno existente e real na vida de Ahlul Bayt, não há mais objeção à liderança do al-Imam al-Mahdi (que a paz esteja com ele), nem à sua sucessão ao pai quando muito jovem.